

Universidade de Brasília  
Instituto de Ciências Sociais  
Departamento de Antropologia  
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social  
Disciplina: Organização Social e Parentesco  
Professor: Andréa de Souza Lobo e Wilson Trajano Filho  
Período: 1/2014

## **OBJETIVOS E DINÂMICA DO CURSO**

As teorias de organização social e parentesco estão intimamente relacionadas à história da antropologia e a alguns de seus principais debates teóricos. Para dar conta da centralidade das discussões nesse campo do saber antropológico, o curso pretende, primeiramente, examinar as teorias estabelecidas da estrutura e organização social. Numa segunda parte, a temática passa a ser o parentesco propriamente dito e seu lugar na teorias da sociedade. Serão abordados os dois principais paradigmas teóricos que dominaram o campo até a década de 1970: as denominadas “teoria da descendência” e “teoria da aliança”, havendo espaço para leitura e análise do debate crítico sobre ambas as correntes teóricas. A seguir pretende-se refletir, a partir de estudos etnográficos recentes, as continuidades e rupturas concernentes à temática do parentesco na antropologia e a multiplicidade das reflexões que o tema estimula na contemporaneidade.

A leitura de todos os textos do programa assim como a presença (com pontualidade) são obrigatórias. O curso terá a forma de discussões organizadas em torno da bibliografia programada para cada sessão – sendo, portanto, condição fundamental para participação no curso a leitura antecipada das obras indicadas. Todos os estudantes deverão tecer comentários sobre os textos lidos e estimular questões ao longo das aulas.

A avaliação será feita com base na participação oral e em dois trabalhos escritos: o primeiro ao final da primeira parte e o segundo ao fim do curso.

## **PROGRAMA**

### **Sessão 1: Apresentação do Programa e da dinâmica do curso**

#### **PARTE I**

### **Sessão 2: Estrutura social**

RADCLIFFE-BROWN, A. R. 1973 [1952]. “Sobre o conceito de função em ciências sociais” e “Sobre a estrutura social”. *Estrutura e função na sociedade primitiva*. Petrópolis: Ed. Vozes. (220-231 e 232-251).

RADCLIFFE-BROWN, A. R. 1978. “O método comparativo em antropologia social”. In: MELATTI, Julio Cezar (org.). *Radcliffe-Brown: Antropologia*. São Paulo: Ática (Col. ‘Grandes Cientistas Sociais’ 3). (43-58).

### **Sessão 3: Organização social**

FIRTH, R. 1974. *Elementos de Organização Social*. Rio de Janeiro: Editora Zahar

LEACH, E. 1964. *Political Systems of Highland Burma*. Boston: Beacon Press (Introdução e Conclusão)

BARTH, F. Models of Social Organization I, II e III. In F. Barth. *Process and Form in Social Life*, vol. 1. London: Routledge.

#### **Sessão 4: Prática**

BOURDIEU, P. 1990. *The Logic of Practice*. Stanford: Stanford University Press. (primeira parte)

## **PARTE II**

#### **Sessão 5: O Campo Semântico e o Sistema Classificatório**

HOCART, A. M. 1969 [1937]. "Sistemas de parentesco". In: R. Laraia (org.), *Organização Social*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. pp. 39-49.

MALINOWSKI, B. 1930. "Kinship". *Man* 30 (2): 19-29.

KROEBER, A. 1969 [1909]. "Sistemas classificatórios de parentesco". In: R. Laraia (org.), *Organização Social*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. pp. 15-25.

RIVERS, W.H.R. 1991. *A antropologia de Rivers*. In: R. Cardoso de Oliveira (org.), *A Antropologia de Rivers*. Edunicamp. pp. 71-121.

MORGAN, L. H. 1968. "Classificatory Kinship Terminology among American Indians". In Bohannan, P. and J. Middleton (eds.), *Kinship and Social Organization*. Natural History Press.

LOWIE, R. 1915. "Exogamy and the classificatory Systems of Relationship". *American Anthropologist* 17 (2): 223-239.

#### **Sessão 6: Teoria da Descendência**

RADCLIFFE-BROWN, A. R. 1978. "Sistemas Africanos de Parentesco e Casamento – Introdução". In: Julio Cezar Melatti (org.). *Radcliffe-Brown*. São Paulo: Ática. pp. 59-161.

FORTES, M. 1953. "The Structure of Unilineal Descent Groups". *American Anthropologist*, 55 (1): 17-41.

#### **Sessão 7: Teoria da Descendência**

EVANS-PRITCHARD, E.E. 1951. *Kinship and Marriage among the Nuer*. London: Oxford University Press.

KUPER, Adam. 1982. "Lineage Theory: a critical retrospect". *Annual Review of Anthropology* 11: 71-95.

#### **Sessão 8: Teoria da Aliança**

LÉVI-STRAUSS, C. 1978. *As Estruturas Elementares do Parentesco*. Petrópolis: Vozes.

### **Sessão 9: Teoria da Aliança**

NEEDHAM, R. 1962. *Structure and Sentiment: A test case in social anthropology*. Chicago: The University of Chicago Press.

### **Sessão 10: Teoria da Aliança**

DA MATTA, R. 1974. *O Mundo Dividido*. Petrópolis: Vozes.

### **Sessão 11: Desconstruindo o parentesco**

LEACH, E. 1974. *Repensando a Antropologia* (cap. 1). São Paulo: Perspectiva, 1974.

NEEDHAM, R. 1971. Remarks on the Analysis of Kinship and Marriage. In R. Needham (ed.), *Rethinking Kinship and Marriage*. London: Tavistock.

SCHNEIDER, D. 1972. What is Kinship all about? In P. Reining (ed.), *Kinship Studies in the Morgan Centennial Year*. Washington: Anthropological Society of Washington.

### **Sessão 12: O parentesco na Teoria da Prática**

BOURDIEU, P. 1990. *The Logic of Practice*. Stanford: Stanford University Press. (segunda parte)

### **Sessão 13: Parentesco nos anos 90**

COLLIER, J. & YANAGISAKO, S. 1987. "Towards an unified analysis of gender and kinship". In J. Collier & S. Yanagisako (Eds.), *Gender and Kinship: essays towards an unified analysis*. Stanford: Stanford University Press.

PELETZ, M. G. 1995. Kinship Studies in Late twentieth Anthropology. *Annual Review of Anthropology*, 24: 343-372.

STONE, L. – *New Directions in Anthropological Kinship*. Lanham: Rowman and Littlefield, 2001. (caps. a selecionar)

### **Sessão 14: Parentesco hoje**

WHITE, L. 1990. *The comforts of home. Prostitution in Colonial Nairobi*. Chicago: the University of Chicago Press.

### **Sessão 15: Parentesco hoje**

CARSTEN, J. 2000. "Introduction". In Carsten, Janet (ed.) *Cultures of Relatedness: new approaches to the study of kinship*. Edinburgh: Cambridge University Press. (01-36)

STRATHERN, M. & EDWARDS, J. 2000. "Including our own". In Carsten, Janet (ed.) *Cultures of Relatedness: new approaches to the study of kinship*. Edinburgh: Cambridge University Press. (149-166).

FRANKLIN, S. 2001. "Biologization revisited: kinship theory in the context of the New Biologies". In: S. Franklin & S. McKinnon (eds.), *Relative Values: Reconfiguring Kinship Studies*. Durham & London: Duke University Press. (302-327).

LUNA, N. Maternidade desnaturada: uma análise da barriga de aluguel e da doação de óvulos. *Cadernos Pagu* (19) 2002: 233-278.

FONSECA, Claudia. 2008. "Homoparentalidade: novas luzes sobre o parentesco". *Estudos Feministas* 16(3): 769-783.

### Leituras Complementares

AUGÉ, M. 1949. *Os Domínios do Parentesco*. Lisboa: Edições 70, 1978. Murdock, G. P. – *Social Structure* (caps.1 a 8). New York: Free Press.

BARNES, J. A. 1971. *Three Styles in the Study of Kinship*. Berkeley: University of California Press (ler parte I – safety in numbers).

BLOCH, M and SPERBER, D. 2002. Kinship and Evolved Psychological Dispositions: the Mother's Brother Controversy Reconsidered. *Current Anthropology* 43 (5): 723-748.

BORNEMAN, John. 1996. "Until death do us part: marriage/death in anthropological discourse". *American Ethnologist* 23 (2):215-235.

BOURDIEU, P. 1979. The Kabyle House or the World Reversed. In P. Bourdieu, *Algeria 1960*. Cambridge: Cambridge University Press.

BURLING, R. 1964. Cognition and Componential Analysis: God's truth or hocus pocus? *American Anthropologist* 66 (1): 20-28.

BUTLER, Judith. 1994. "Against proper objects". Caillé, A. *Don, intérêt et désintéressement* (cap. 1). Paris: La Découverte.

BUTLER, Judith. 2003. "O parentesco é sempre tido como heterossexual?". *Cadernos Pagu* (21): 219-260.

CARSTEN, Janet. 1995. "The substance of kinship and the heat of the hearth: feeding, personhood and relatedness among Malays in Pulau Langkawi". *American Ethnologist*, 22(2):223-241.

CARSTEN, Janet. 2001. "Substantivism, Antisubstantivism, and anti-antisubstantivism". In: S. Franklin & S. McKinnon (Eds.), *Relative Values: reconfiguring kinship studies*. Durham & London: Duke University Press. pp. 29-53

COLLARD, Chantal. 2000. "Femmes échangées, femmes échangistes: à propos de la théorie de l'alliance de Claude Lévi-Strauss". *L'Homme* 154-155:101-116.

DUMONT, L. 1975. *Introducción a dos Teorías de la Antropología Social*. Barcelona: Anagrama (atenção para os vários textos importantes que estão no anexo da versão em espanhol)

FAVRET-SAADA, Jeanne. 2000. "La-pensée-Lévi-Strauss". *ProChoix*, 13.

FONSECA, Claudia. 2006. *Caminhos da Adoção*. São Paulo: Editora Cortez.

FOX, R. 1967. *Kinship and Marriage*. Harmondsworth: Penguin Press.

- FRANKLIN, S. & S. McKinnon (eds.). 2001. *Relative Values: Reconfiguring Kinship Studies*. Durham & London: Duke University Press.
- GODELIER, M. L'Occident, Mirroir Brisé: une évaluation partielle de l'anthropologie sociale assortie de quelques perspectives. *Annales: Économies, Sociétés, Civilizations* 48 (5): 1183-1207.
- GOODENOUGH, W. 1956. Componential Analysis and the Study of Meaning. *Language* 32 (1): 195-206.
- GOODENOUGH, W. 1968. Componential Analysis. *Science* vol. 156 n° 3779: 1203-1209, 1967 (texto republicado em Morton H. Fried (ed.), *Readings in Anthropology*, vol. II. New York: Thomas Y. Crowell.
- HÉRITIER, Françoise. 1989. "Masculino/Feminino; Incesto; Endogamia/Exogamia; Casamento". In: *Enciclopédia Einaudi*. Vol. 20 (Parentesco). Lisboa: Imprensa Nacional
- HOWELL, Signe & Marit MELHUUS. 1993. "The study of kinship; the study of person; a study of gender?". In: T. del Valle (Ed.), *Gendered Anthropology*. London & New York: Routledge. pp. 38-53.
- HOWELL, S. 2009. "Adoption of the unrelated child: some challenges to the anthropological study of kinship". *Annual Review of Anthropology*, 38: 149-166.
- LÉVI-STRAUSS, C. 1986 [1983]. "A família". *O olhar distanciado*. Lisboa: Ed. 70. pp. 69-98.
- LOUNSBURRY, F. G. 1956. A Semantic Analysis of the Pawnee Kinship Usage. *Language* 32 (1): 158-194.
- MOORE, Henrietta L. 1999. "Whatever happened to women and men? Gender and other crisis in anthropology". In: H.L. Moore (Ed.), *Anthropological Theory Today*. Cambridge: Polity Press. pp. 151-171
- ORTNER, Sherry B. 1974. "Is female to male as nature to culture?". In: M.Z. Rosaldo & L. Lamphere (Eds.), *Women, Culture and Society*. Stanford, California: Stanford University Press. pp. 67-88.
- ORTNER, Sherry B., & Harriet WHITEHEAD. 1981. "Introduction: Accounting for Sexual Meanings". In: S.B. Ortner & H. Whitehead (Eds.), *Sexual Meanings*. New York: Cambridge University Press.
- OVERING, Joanna. 1986. "Men control women? The 'catch 22' in the analysis of gender". *International Journal of Moral and Social Studies* I(2):135-56.
- PINA CABRAL, João. 1991. *Os Contextos da Antropologia*. Lisboa: Difel.
- RADCLIFFE-BROWN, A. R. 1973. *Estrutura e Função na Sociedade Primitiva* (cap 1, 9 e 10). Petrópolis: Vozes.
- ROSALDO, Michelle Z. 1974. "Women, culture and society: a theoretical view". In: M.Z. Rosaldo & L. Lamphere (Eds.), *Women, Culture and Society*. Stanford, CA: Stanford University Press. pp. 17-42

- RUBIN, Gayle & Judith BUTLER. 2003. "Tráfico sexual – entrevista". *Cadernos Pagu* 21: 157-209.
- SCHUSKY, E. 1973. *Manual para Análise do Parentesco*. São Paulo: EPU.
- SMITH, M.G. 1956. On Segmentary Lineage Systems. *Journal of the Royal Anthropological Institute* 86, Part II: 39-80.
- STONE, Linda. 2010. *Kinship and Gender. An introduction*. Washington: Westview Press.
- STRATHERN, Marilyn. 1987. "An awkward relationship: the case of feminism and anthropology". *Signs* 12(2).
- STRATHERN, Marilyn. 1987. "Producing difference: connections and disconnections in two New Guinea Highland kinship systems". In: J. Collier & S. Yanagisako (Eds.), *Gender and Kinship: essays towards an unified analysis*. Stanford: Stanford University Press. pp. 271-300.
- WHITEHEAD, Harriet. 1987. "Fertility and exchange in New Guinea". In: J. Collier & S. Yanagisako (Eds.), *Gender and Kinship: essays towards an unified analysis*. Stanford: Stanford University Press. pp. 244-270
- YANAGISAKO, Silvia. 1987. "Mixed metaphors: native and anthropological models of gender and kinship domains". In: J. Collier & S. Yanagisako (Eds.), *Gender and Kinship: essays towards an unified analysis*. Stanford: Stanford University Press. pp. 86-118.
- WESTON, Kath. 1997. *Families we choose: lesbians, gays, kinship*. New York: Columbia University Press.
- WOORTMANN, Klaas. 1987. *A Família das Mulheres*. Brasília: Tempo Brasileiro.
- VALE DE ALMEIDA, Miguel. 2010. *A Chave do Armário: homossexualidade, casamento, família*. Florianópolis: Ed. da UFSC.
- VIEGAS, Suzana. 2003. "Eating with your favorite mother: time and sociality in brazilian amerindian community". *The Journal of the Royal Anthropological Institute*, 9(1): 21-37.